

Educação Científica, Agroecológica e Cultural do Campo

Denizalde Jesiél Rodrigues Pereira, Jaqueline Pasuch

Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

E-mail do Coordenador-Geral: denizalde@terra.com.br

Quantidade de subprojetos: 02

Área(s) de conhecimento do(s) subprojeto(s): Educação Rural

INTRODUÇÃO

A Região Norte do Mato Grosso se constitui hegemonicamente de grandes propriedades. Recentemente, programas de Reforma Agrária se instalaram, mas se encontram ainda em fase de implantação, com funcionamento um tanto quanto precário, sob todos aspectos. Alguns assentamentos possuem escola, mas boa parte dos professores são leigos, pela dificuldade de se conseguir profissionais que se disponham em se deslocar para esse tipo de localidade. Visando intervir favoravelmente nesta conjuntura, a Universidade do Estado de Mato Grosso, Unemat, Campus de Sinop, criou o curso de Pedagogia do Campo, dirigido a professores leigos que atuam em escolas rurais. O Programa Novos Talentos nos surge nessa conjuntura favorável, quando estreitamos laços com essa realidade e já damos alguns passos no sentido da melhoria da qualidade de vida de populações assentadas. Por uma questão geográfica, escolhemos atuar na Escola Estadual Florestan Fernandes. Sua Sede fica no Assentamento 12 de Outubro e possui Salas Anexas no Assentamento Zumbi dos Palmares. O primeiro, fica a 50 km de Sinop; o segundo, a 75 km. Os dois assentamentos se localizam no território da cidade de Cláudia, MT, e são os mais próximos de Sinop, onde se situa a Unemat. Além de razões geográficas, há razões históricas: em diversas ocasiões houve atividades conjuntas com as comunidades desses assentamentos e há tempos já havia um anseio de ambas as partes em realizar trabalhos mais sistemáticos, de maior vulto. Os grupos proponentes dos subprojetos são compostos, em grande parte, de membros do Projeto "Múltiplos Olhares Pedagógicos da Educação do Campo" e "Canteiros de Sabores e Saberes". O projeto conta com uma equipe de Monitores, alunos de diversos cursos da Unemat, e colaboradores externos, da Universidade Federal do Mato Grosso, UFMT, e profissionais autônomos.

OBJETIVOS

Nosso projeto objetiva intervir na conjuntura descrita acima em consonância com os anseios da comunidade. Cabe a nós articular a esses anseios a questões teórico-metodológicas no sentido de construir um currículo escolar significativo que engaje a infância e a juventude tanto no trabalho permanente de melhoria de seus espaços sociais e de produção, bem como dos espaços tipicamente escolares. Elencamos, a seguir, os principais objetivos propostos: 1. despertar o interesse dos estudantes por questões básicas da Ciência e Tecnologia; 2. gerar condições concretas para que a infância e a juventude se deparem com questões ambientais e compreendam a necessidade urgente de preservação dos espaços em que se vivem; por extensão, a preservação do planeta; 3. criar condições para que compreendam a importância de práticas desportivas e adquiram conhecimentos sobre a anatomia do corpo humano e como ter sempre uma boa saúde; 4. construir junto com os educandos, propostas didático-metodológicas baseadas em Metodologias de Projetos de Aprendizagem, aprendizagem significativa, aprendizagem contextualizada; 5. engajar os professores da escola parceira neste trabalho de construção de metodologias alternativas ao modelo vigente; 6. No setor universitário, gerar condições para que a juventude universitária possa, da mesma forma, construir os seus processos de aprendizagem pela ação e organização de métodos; 7. proporcionar aos licenciandos a vivência com metodologias de aprendizagem alternativas; 8.

aproximar mais a realidade da comunidade da realidade escolar, fazendo com que ambas as partes percebam a importância fundamental de cada um nesse processo "uno" de desenvolvimento; 9. gerar situações favoráveis de Extensão e Pesquisa aos pesquisadores que sirvam de substrato à construção de novos paradigmas para a própria Universidade; 10. contribuir para que o morador do campo valorize ainda mais o seu lugar e seu modo de viver.

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

As atividades seguiram um processo de construção coletiva da parte de todos os sujeitos envolvidos com o conjunto de Oficinas. Este processo, na verdade, já se iniciara com a própria proposição do Projeto, quando a equipe de coordenação se deslocara às comunidade escolares, abrindo o debate sobre alcances e limitações do Programa Novos Talentos e a pertinência de proposições que resultaram em um conjunto de Oficinas que emergiram de necessidades presentes na realidade posta. As Oficinas foram distribuídas conforme o grau de engajamento concreto de cada comunidade no processo de formulação, organizadas em dois subprojetos: 1) Imersão em Mundos da Ciência e da Tecnologia Sustentáveis; 2) Práticas de Letramento, Numeramento e Alfabetização.

O Subprojeto 1 foi organizado em 4 Oficinas: a) Princípios da Hidráulica, da Alavanca e Engrenagens; b) Agricultura Sustentável: Horta, Horta Mandala e Compostagem; c) Microbiologia no Contexto de um Assentamento Rural; d) Ciclo de Palestras Sobre Educação e Saúde. Essas Oficinas foram realizadas no Assentamento 12 de Outubro, com a segunda acontecendo em ambos assentamentos.

O Subprojeto 2 foi organizado em 8 Oficinas: a) Africanidades e Cultura do Campo; b) Produção Audiovisual; c) Produção de Jornal e Fanzine; d) Economia Sociossolidária e Cooperativismo; e) LIBRAS do Campo: uma perspectiva freireana; f) Capoeirar: uma abordagem pedagógica da Capoeira; g) Círculos de Leitura e Escrita e o Desenvolvimento de Práticas da Alfabetização e Letramento no/ do Campo (CIRLECAMPO); h) Futebol, Agricultura e Modelagem Matemática, com as primeiras quatro Oficinas acontecendo no Assentamento 12 de Outubro; as demais, no Assentamento Zumbi dos Palmares; e o CIRLECAMPO acontecendo em ambos.

As Oficinas foram pensadas a partir do método prioritário de Aprendizagem por Projetos, onde alunos e professores da escola se engajaram em tarefas que se articulavam, buscando formar uma unidade, e destacando e explorando conhecimentos escolares, que foram, na medida do possível, estendidos ao cotidiano da sala de aula. Os trabalhos foram conduzidos pelas equipes de coordenação e com uma rede de colaboradores de professores e estudantes das universidades de Sinop, fundamentalmente da Unemat, mas com atuações destacadas de membros da UFMT e colaboradores da sociedade civil. Procuramos envolver também a comunidade dos assentamentos, mas com alcance bastante limitado, dadas suas condições objetivas de trabalho e da própria luta pela terra em função da morosidade dos processos de organismos de regulamentação de posse da terra e da construção de uma usina hidrelétrica, que deve atingir em grande parte seus domínios.

RESULTADOS ALCANÇADOS OU PRETENDIDOS

A seguir, descreveremos resultados parciais das Oficinas. Destacamos que em todas elas houve um certo direcionamento, orientados por Metodologia de Aprendizagem por Projetos, fazendo com que situações concretas das atividades fossem estendidas às salas de aula, dialogando com situações tipicamente escolares, curriculares, ou seja, conteúdos das Ciências como um todo. Organizamos nossos Anexos em ambiente virtual (*Google Drive*), como

forma de poder socializar um amplo material de fotos, vídeos, artigos, Comunicações Científicas, de uso facultativo. Mobilidade: as 12 Oficinas dos dois assentamentos participarão de um curso de agricultura familiar, em Sinop, que será realizado em novembro: <https://drive.google.com/folderview?id=0B-W8BVSqSS6HUHNUUnY1ZUhSEk&usp=sharing>

1. Princípios da Hidráulica, da Alavanca e Engrenagens

Essa Oficina, para além de toda uma articulação conceitual da Física, que vem sendo trabalhada e aproveitada como elementos da educação curricular, os participantes acompanham a construção de uma Prensa Hidráulica, construída com sucata. Além dos materiais que serão prensados, para fins de reciclagem, a própria prensa é feita com esse tipo de material, gerando consciência ambiental e valorização do espaço comunitário em que se vive. Da parte dos Monitores da Oficina, foi apresentada um Painel em evento científico de área da Unemat, Sinop. Mobilidade: os participantes visitaram o Laboratório de Física e de Solos da Unemat e a Tornearia, onde acompanham a construção da Prensa. No link, abaixo, podemos ver fotos e materiais relacionados à essa Oficina, bem como nos demais itens: <https://drive.google.com/folderview?id=0B-W8BVSqSS6HV0dDaXJLcy1FUE0&usp=sharing>:

2. Agricultura Sustentável: Horta, Horta Mandala e Compostagem

Essa Oficina, bem como todas as demais, também tem servido como atividade de fomento de conteúdos curriculares, sobretudo na Biologia, Química, Física e Matemática. No campo específico das Ciências Agrárias, os participantes aprendem técnicas agrícolas, balizadas pelo conceito de sustentabilidade, de produção orgânica, de vida saudável. A Horta (Ass. Zumbi dos Palmares) e Horta Mandala (Ass. 12 de Outubro) estão produzindo para a merenda escolar, e os excedentes estão sendo distribuídos gratuitamente para as comunidades dos assentamentos. Essa atividade deve resultar ainda em três monografias, duas alunas de Agronomia e Eng. Agrícola, colaboradoras da UFMT, e de um Monitor. Mobilidade: os participantes visitaram a Escola Agrícola Terra Nova e a COOPERNOVA, em Terra Nova do Norte, MT, onde passaram um dia de campo aprendendo mais sobre Mandala e produção orgânica:

<https://drive.google.com/folderview?id=0B-W8BVSqSS6HYm5BUEdaWkN6cXM&usp=sharing>:

3. Microbiologia no Contexto de um Assentamento Rural

Essa Oficina foi de fundamental importância para que os participantes adquirissem noções básicas de cuidados com animais e de produção de alimentos para fins de comercialização. Fizeram diversas experiências com micro-organismos, aprendendo sobre doenças na produção. Mobilidade: visitaram, em duas oportunidades, os Laboratórios da UFMT, Sinop. O colaborador, um professor da UFMT, relatou que o nível da Oficina foi idêntico ao que faz com os alunos da universidade, ou seja, os alunos da escola do assentamento puderam vivenciar atividades de aprendizagem de níveis superiores.

<https://drive.google.com/folderview?id=0B-W8BVSqSS6HZS0zUS1ZUG8wUGs&usp=sharing>:

4. Ciclo de Palestras Sobre Educação e Saúde

Essa Oficina talvez tenha sido uma das mais pertinentes à realidade do assentamento, já que abordou problemas concretos cotidianos: doenças tropicais, tais como, dengue, malária, leishmaniose; animais peçonhentos, cobra, escorpião, aranha; cuidados com o corpo, DST, gravidez na adolescência, saneamento básico. Mobilidade: está programado para o mês de novembro uma viagem para Sinop, MT, onde farão um curso sobre Medicina Alternativa e Fitoterapia:

<https://drive.google.com/folderview?id=0B-W8BVSqSS6HbDVURFJCRG5sekE&usp=sharing>:

5. Africanidades e Cultura do Campo

Essa Oficina foi iniciada no segundo semestre de 2014, portanto ainda apresenta poucos resultados. Nesse início, os colaboradores e Monitores estão trabalhando “sensibilização social da consciência se ser negro”. Uma Monitora faz desse trabalho parte do seu projeto de pesquisa monográfica e compartilha resultados parciais com os participantes. Na fase atual, estão confeccionando “Jogos Africanos”, aprenderão a jogar, posteriormente, e

ensinarão para os demais da comunidade. Estudarão História do Negro no Mato Grosso. Mobilidade: os participantes farão uma viagem à cidade de Poconé, região do Pantanal, para visitar um Quilombo. Participação na Comunidade Acadêmica: colaboradores e Monitores apresentaram Painel em evento científico, Belém, PA e Sinop, MT. Duas Monitoras fizeram parte da coleta de dados de suas pesquisas monográficas nessa Oficina:

<https://drive.google.com/folderview?id=0B-W8BVSqSS6HdWhJLW0zb2NST0E&usp=sharing>:

6. Produção Audiovisual

Essa Oficina mobilizou os participantes à prática de produção audiovisual, sobretudo de produção de Documentário: História do Assentamento 12 de Outubro; e outro sobre a Oficina de Horta Mandala. Esses vídeos serão reproduzidos em série e distribuídos aos membros da comunidade e para escolas da região. Mobilidade: grupos de alunos acompanharam a Mobilidade das Oficinas de Microbiologia, Prensa, Horta e Cooperativismo, filmando a atividade para compor o acervo audiovisual do projeto. Está programada uma visita à alguma emissora de televisão de Sinop. Participação na Comunidade Acadêmica: um colaborador do projeto, aluno do Mestrado em Educação na UFMT, Cuiabá, MT, fez dessa Oficina seu espaço de coleta de dados de sua pesquisa, sobre a importância da produção audiovisual no processo de escolarização. Apresentou em evento científico em Goiânia, GO, e apresenta Exame de Qualificação no dia 30 de outubro. O Coord. Geral desse projeto, o Prof. Denizalde Pereira, foi convidado a compor sua Banca de Qualificação.

<https://drive.google.com/folderview?id=0B-W8BVSqSS6HcTRieVUySWdra28&usp=sharing>:

7. Produção de Jornal e Fanzine

Essa Oficina tem desempenhado um papel fundamental na questão da articulação com os conteúdos curriculares, sobretudo da Língua Portuguesa, já que as atividades implicam naturalmente em leitura e interpretação de texto, de produção textual e de estudos de gêneros literários. Os participantes aprenderam várias concepções de fanzine, produziram protótipos e se encaminham para a produção de um fanzine e um jornal acabados. Participação na Comunidade Acadêmica: o coordenador colaborador e uma professora da escola, apresentaram uma Comunicação Científica no Colóquio Nacional de Estudos Linguísticos e Literários (CONAELL), Unemat de Sinop, sobre as atividades desenvolvidas na Oficina:

<https://drive.google.com/folderview?id=0B-W8BVSqSS6HcTRieVUySWdra28&usp=sharing>:

8. Economia Sociossolidária e Cooperativismo

Essa Oficina já vinha ocorrendo, em parte, como atividade de Extensão de um projeto parceiro, que consiste em um trabalho de comercialização direta agroecológica. Esse trabalho se chama CANTASOL (www.cantasol.org.br). A atividade de organização e ampliação dessa atividade foi possível devido à contratação de um serviço de um site que vem sendo aprendido e operado pelos participantes da Oficina. Além do Cantasol, os participantes estudam concepções e formas de cooperativismo, estatutos, regulamentação legal de uma cooperativa. Mobilidade: os participantes visitaram a Escola Agrícola Terra Nova e a COOPERNOVA. Estão organizando uma visita ao Instituto Ouro Verde, Alta Floresta, MT, que foi quem criou o SISCOS, um sistema de comercialização direta que serviu de base e orientação para a criação do Cantasol. Participação na Comunidade Acadêmica: como esse projeto já vinha ocorrendo desde o ano passado, um dos Monitores apresentou o Cantasol como Comunicação Científica no Encontro Brasileiro de Educação e Marxismo (EBEM), Goiânia, GO, e no CONAELL, onde foi dado um enfoque para a Metodologia de Aprendizagem por Projetos, e a relação com aspectos linguísticos e inclusão digital. Uma bolsista financiada pela Unemat para atuar no Novos Talentos, coletou dados nessa Oficina para apresentação de um trabalho de conclusão de uma disciplina do Curso de Economia da Unemat. Nesse ano, apresentaram um minicurso em um evento do Departamento de Matemática, em conjunto com um professor da escola. Dois Monitores e a bolsista, aqui citada, têm nas atividades dessa Oficina parte de seus campos de investigação para a realização de suas Monografias.

<https://drive.google.com/folderview?id=0B-W8BVSqSS6HYINuQXY4SEVEV00&usp=sharing>:

9. LIBRAS do Campo: uma perspectiva freireana

Essa Oficina teve um certo ineditismo, já que não tínhamos literatura disponível sobre Libras do Campo. A Metodologia foi construída por uma professora da Unemat, colaboradora, por uma perspectiva freireana, construindo as atividades em conjunto com os participantes e a partir da realidade à sua volta, fundamentalmente a escola, a Horta, o assentamento. O resultado foi tão positivo que a Oficina cumpriu sua carga horária proposta e os participantes pediram para continuar as aulas, o que vem acontecendo. Recolheram materiais disponíveis na Internet, apostilas, jogos, artigos, vídeos, e continuarão como uma segunda fase, de aprofundamento. Participação na Comunidade Acadêmica: a professora colaboradora apresentou um projeto de Mestrado em Educação, baseado nessa Oficina. Infelizmente o Programa não tinha nenhum professor que se sentisse em condições de orientar um trabalho como esse. A professora pretende reapresentar o projeto em outros processos seletivos:

<https://drive.google.com/folderview?id=0B-W8BVSqSS6HRExkeGIzVWFweW8&usp=sharing>:

10. Capoeirar: uma abordagem pedagógica da Capoeira

Essa Oficina se constituiu a partir de uma noção tradicional de aprendizagem da Capoeira, começando pelos principais movimentos: ginga, aú, meia lua de frente e de compasso, armada, negativa com rolê, decida na base, martelo, bêncão, chapa de frente e balanços da ginga. Foi trabalhada teoria básica e os principais mestres, Bimba e Pastinha, através de exposições a vídeos. Foi trabalhado o ritual da Capoeira, cantigas de ladinhas. No momento, os participantes estão estudando e preparando a confecção de instrumentos musicais de Capoeira. A Oficina foi coordenada por um capoeirista profissional voluntário e por um Monitor, também capoeirista:

<https://drive.google.com/folderview?id=0B-W8BVSqSS6HMDRUeWRWMnhFbmM&usp=sharing>:

11. Círculos de Leitura e Escrita e o Desenvolvimento de Práticas da Alfabetização e Letramento no/do Campo (CIRLECAMPO)

Essa Oficina se iniciou no segundo semestre desse ano, portanto ainda dando os primeiros passos, e está acontecendo nos dois assentamentos. Os colaboradores e Monitores fizeram um trabalho de levantamento de pessoas não alfabetizadas na comunidade e alunos da escola com dificuldades na leitura e até mesmo de alfabetização. Como a principal dificuldade dos adultos é em se deslocar até a escola, os grupos estão se constituindo por local de moradia e estão levantando temas de interesse dos alfabetizandos, numa perspectiva freireana: artesanato com tucum, artesanato com madeira e plantas medicinais. Foi comprado todo o material necessário e distribuído aos participantes. Mobilidade: os participantes viajaram à Terra Nova do Norte, com outras Oficinas, visitando a escola agrícola e a cooperativa. Participação na Comunidade Acadêmica: a professora coordenadora da Oficina, em conjunto com duas Monitoras, submeteram uma Comunicação Científica ao evento “Diálogos Sobre Paulo Freire”, Bento Gonçalves, RS:

<https://drive.google.com/folderview?id=0B-W8BVSqSS6HRXhjZm0yZy1maGM&usp=sharing>:

12. Futebol, Agricultura e Modelagem Matemática

Essa Oficina foi desenvolvida sob a coordenação de um Monitor aluno de Engenharia Civil. Os trabalhos procuraram sempre intercalar a parte relativa a conteúdos com ludicidade, o futebol propriamente dito. Os participantes mediram o campo com instrumentos de topografia, fizeram a locação do campo, preparando para o nivelamento. Depois, fertilizaram a terra, com técnicas agrícolas e, no momento, quando voltaram as chuvas no MT, preparam o plantio de grama. Em sala de aulas, estão estudando regras e teorias de futebol, inclusive de arbitragem. Mobilidade visitaram uma Escolinha de Futebol, Sinop, e jogaram uma partida com o time que se prepara para fazer testes no Grêmio, de Porto Alegre. Ganharam de 3 x 0 o primeiro jogo, e perderam de 7 x 0 o segundo jogo para um time mais forte.

<https://drive.google.com/folderview?id=0B-W8BVSqSS6HajR1bUF2bzFMd1E&usp=sharing>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossas considerações finais vão no sentido de chamar atenção para um fato que vivenciamos nesse processo. A estrutura do Edital do Programa Novos Talentos é um convite claro à participação da comunidade acadêmica e de profissionais no sentido de melhoria da qualidade de ensino de escolas com baixo IDEB. No entanto, nossas experiências acumuladas dão conta de que é muito difícil alavancar iniciativas educacionais consequentes contando com espírito de altruísmo. Daí veio a inspiração para articularmos as atividades do Programa com interesses acadêmicos imediatos, dotando as Oficinas de uma estrutura laboratorial de pesquisa para a equipe de cooperação, de onde estão resultando diversas Monografias, trabalhos científicos e até mesmo Dissertações. Para a segunda fase do projeto, vislumbramos articular as atividades a um projeto de pesquisa, por nós coordenado (Grupo de Pesquisa em Educação Agroecológica no Contexto Amazônico, registrado no CNPq), com o objetivo de construir uma proposta de um curso experimental de nível superior em Agroecologia, envolvendo mais escolas, mais assentamentos, englobando uma grande extensão da Região Norte do Mato Grosso.